

# MULHER EM MOVIMENTO

Ano XXII nº 36 Março / Abril de 2013 **ESPECIAL**

SINDICATO  
DOS BANCÁRIOS  
DA BAHIA

80 ANOS

Departamento  
de Gênero

CTB

FEEB  
FEDERAÇÃO DOS BANCÁRIOS  
DOS ESTADOS DA AMÉRICA DO SUL



## Mulheres de Luta

A comemoração do Dia Internacional da Mulher, este ano, se insere nas festividades dos 80 anos do Sindicato dos Bancários da Bahia. E como se trata de um marco histórico, nada melhor do que fazer um resgate da vida e da luta de mulheres de destaque em suas áreas de atuação, que fizeram e continuam fazendo a diferença na construção do processo civilizatório da humanidade. Oito mulheres, oito exemplos neste 8 de março, no marco dos 80 anos de lutas e conquistas desta entidade, que pode ser chamada também, sem dúvida alguma, de Sindicato das Bancárias da Bahia.



## de Março

**Histórias de vidas e lutas**  
Páginas 2 e 3

**Programação de eventos**  
Páginas 3 e 4

**Entrevista destaca mulher bancária**  
Página 4

# Histórias de vidas e lutas

O protagonismo das mulheres em diversas frentes de luta notabilizou muitos nomes ao longo da história. Quase sempre à frente do seu tempo, são personalidades que se destacam pela ousadia e coragem, que desafiaram valores, costumes e estruturas, rompendo paradigmas e dando contribuição decisiva para o avanço da sociedade.

Durante a marcha que será realizada este ano, oito personalidades femininas serão homenageadas. Dentre vários nomes de relevo, foram escolhidas as seguintes mulheres, levando em consideração a diversidade das suas áreas de atuação:



**Loreta Kiefer Valadares** foi Líder emancipacionista, deixou enorme contribuição para a garantia dos direitos

humanos no País. Em 2005, seu nome foi dado ao Centro de Referência - Prevenção e Atenção a Mulheres em Situação de Violência (CRLV), em Salvador. Ela nasceu em Porto Alegre (RS), em 1943. Militante do movimento estudantil da Ação Popular (AP), nos anos 60, participou da luta contra a ditadura militar. Foi presa com em 1969 e libertada em maio de 1970. Descobre, em 1971, um sério problema cardíaco - que lhe reduzia em 40% a capacidade cardiocirculatória -, agravado pelo cárcere. Em 1972, seguindo orientação do seu partido, PCdoB, parte para a Argentina e, de lá para a Suécia, onde, ao lado do marido Carlos Valadares, atua em movimentos de solidariedade aos povos da América Latina.

*(mulher500.org.br)*



**Dilma Rousseff** é a primeira mulher presidente do Brasil. Seu ministério é recordista na participação feminina. Foi também a primeira mulher a abrir a Assembleia-Geral da ONU, em 2011, em Nova Iorque. Em 2011 estava incluída na lista das 100 personalidades mais influentes do mundo, pela revista Time, e como a terceira mulher mais poderosa do planeta e 22ª pessoa mais poderosa do mundo, pela Forbes. Foi premiada com o Woodrow Wilson Award, concedido a líderes de governos dedicados a melhorar a qualidade de vida de seu país e ao redor do mundo. Economista formada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, iniciou sua militância política aos 16 anos, em sua cidade natal, Belo Horizonte (MG). Logo aderiu à luta armada contra o regime militar. Foi presa em 1970, por quase três anos, e submetida a torturas. Em abril de 2009, revelou que estava se submetendo a tratamento contra um linfoma descoberto em um exame de rotina. Recuperada do tratamento contra o câncer, Dilma comandou uma extensa campanha pelo País, tendo Lula como seu maior cabo eleitoral, sendo eleita no segundo turno.

*(ultimosegundo.ig.com.br e pt.wikipedia.org)*



**Luísa Mahin**, mãe do abolicionista Luís Gama, esteve envolvida em todas as revoltas de escravos que sacudiram a então

Província da Bahia, nas primeiras décadas do século XIX, como a Revolta dos Malês, em 1835, e a Sabinada, em 1837. Foi enviada para o Rio de Janeiro ou para a África, não se sabe ao certo, e desapareceu. Viveu em Salvador, na Bahia, e afirmava ter sido princesa, na África. Pertencia à nação nagô-jeje, da tribo Mahin (daí seu sobrenome). Comprou sua liberdade por volta 1812. Luiz Gama descreveu-a da seguinte forma: "Sou filho natural de negra africana, livre, da nação nagô, de nome Luísa Mahin, pagã, que sempre recusou o batismo e a doutrina cristã. Minha mãe era baixa, magra, bonita, a cor de um preto retinto sem lustro, os dentes eram alvíssimos, como a neve. Altiva, generosa, sofrida e vingativa. Era quituteira e laboriosa."

*(acordacultura.org.br e pt.wikipedia.org)*



**Maria Rita de Sousa Brito Lopes Pontes**

(Salvador (BA), 1914 – 1992), mais conhecida como Irmã Dulce ou Beata Dulce dos Pobres, foi uma das mais importantes, influentes e notórias ativistas humanitárias do século XX, foi indicada ao Prêmio Nobel da Paz, em 1988. Religiosa católica, ganhou notoriedade por suas obras de caridade e de assistência aos pobres. Na juventude, já lotava a casa de seus pais acolhendo doentes. Uma das suas mais importantes criações é o Hospital Santo Antônio, que foi construído no lugar do galinheiro do Convento. Em 2011, foi Beatificada e pode se tornar a primeira santa católica nascida no Brasil. Em 2012 foi eleita uma das 12 maiores brasileiros de todos os tempos em pesquisa feita pelo Sistema Brasileiro de Televisão (SBT).

*(pt.wikipedia.org)*



**Maria da Penha Maia Fernandes**, vítima emblemática da violência doméstica, lutou para que seu marido agressor, o professor colombiano

Marco Antonio Heredia Viveros, fosse condenado. Seu exemplo de vida inspirou a criação da Lei Maria da Penha, sancionada em 7 de agosto de 2006, pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Penha nasceu em Fortaleza, Ceará, em 1945. Em 1983, seu marido tentou matá-la duas vezes. Por conta das agressões, ela ficou paraplégica. O episódio chegou à Comissão Interamericana dos Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA) e foi considerado, pela primeira vez na história, um crime de violência doméstica. Nove anos depois, seu agressor foi condenado a oito anos de prisão, mas só ficou preso por dois anos.

(pt.wikipedia.org)



**Francisca Edwiges Neves Gonzaga**, mais conhecida como Chiquinha Gonzaga foi compositora. Primeira pianista de choro, autora da primeira marcha carnavalesca “Ô Abre Alas” (1899) e também a primeira mulher a reger uma orquestra no Brasil. Em maio de 2012 foi sancionada a Lei 12.624 que instituiu o Dia Nacional da Música Popular Brasileira, a ser comemorado no dia de seu aniversário, 17 de outubro. Chiquinha nasceu no Rio de Janeiro, em de 1847, e viveu até fevereiro de 1935. Ainda criança, aos 11 anos, iniciou sua carreira de compositora com uma música natalina, Canção dos Pastores.

(pt.wikipedia.org).



**Shere Hite**, norte-americana nascida em 1942 é autora de uma das obras mais polêmicas da história do feminismo: O Relatório Hite sobre sexualidade

feminina, lançado nos anos 70, com base em ampla pesquisa realizada pela autora. O Relatório Hite desafiou a dominação masculina. Publicou vários outros livros, entre eles: Honestidade sexual, por mulheres, para mulheres (1974); O Relatório Hite sobre a sexualidade masculina e Homens (1981); Mulheres e amor: uma revolução cultural em andamento (1987); e Escritos Seleccionados sobre Globalização, Sexo e Vida Privada (2006).

(en.wikipedia.org)



**Maria Quitéria de Jesus** (1792-1853), foi pioneira na luta pela independência da Bahia, com grande habilidade no uso da arma de fogo, dominava a montaria e caçava. Lutou contra as províncias que não reconheciam D. Pedro como imperador. Cortou os cabelos, vestiu-se de homem e se alistou com o nome de Medeiros, no Batalhão dos Periquitos, por causa dos punhos e da gola verde no uniforme. Tornou-se exemplo de bravura e foi promovida a cadete, em 1823. Foi condecorada no Rio de Janeiro com a Ordem Imperial do Cruzeiro do Sul, pelas mãos do próprio imperador D. Pedro I.

(e-biografias.net)

## DIA INTERNACIONAL DA MULHER

# Eventos diversificados agitam programação

### Roda de Conversa

Debates sobre temas relevantes.

**12 de março** - Trabalho e Saúde Mental - Aspectos Físicos e Psicológicos - Dr. Carlos Valadares.

**16 de abril** - Sexualidade e prazer - Adson França.

**14 de maio** - Saúde mental - Edna Amado.

### Café Literário “Coisas de mulher”

Leitura de romances que versam sobre a sexualidade. A primeira obra abordada será 50 TONS DE CINZA, de E.L. James. Os encontros reunirão bancárias interessadas no tema, de forma bem descontraída e em grupo, para que se possa discutir a consonância entre a arte e a vida.

**Datas:** 21/03, 18/04, 16/05, 27/06, 18/07, 15/08, 19/09, 17/10, 21/11, com um encontro mensal, às quintas. De março a novembro, culminando com os 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher.

### A mulher e o cinema

Mostra de filmes relativos à temática feminina, com entrada franca.

- A casa de Alice, de Chico Teixeira.
- Adoráveis mulheres, de Gillian Armstrong.
- Côco antes de Chanel, de Anne Fontaine.
- Frida Kahlo, de Julie Taymor.
- Preciosa - Uma História de Esperança, de Lee Daniels.
- Sociedade dos Maridos Mortos, de Paul Shapiro.
- Uma Mulher Contra Hitler, de Marc Rothmund.
- Zuzu Angel, de Sérgio Rezende.

Durante os meses de março e abril, sempre às quintas, em duas sessões: 17h e 19h30, no Espaço Cultural Raul Seixas (Av. Sete, 1001 - Mercês).

# Participação histórica das mulheres na luta

O presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia fala sobre a mulher no trabalho bancário e na história da entidade.

## Mulher em Movimento - Como você vê a evolução da participação da mulher na categoria bancária?

**Euclides** - Desde a fundação do Sindicato, em 1933, as mulheres têm dado grande contribuição ao movimento sindical. Alice da Silva Bottas, funcionária do Banco Francês e Italiano, foi a primeira mulher a participar da diretoria, em 1934. Com o processo de modernização no setor bancário, especialmente na década de 60, aumentou significativamente a participação da mulher.

## MM - Qual a proporção de mulheres e homens hoje no trabalho bancário?

**Euclides** - Temos hoje uma participação feminina na categoria de 49,4%, na Bahia. No Brasil essa proporção é de 48,4%. Mas a remuneração mé-

dia das mulheres ainda é inferior à dos homens, embora tenha aumentado o número de mulheres que ocupam cargos em posições hierárquicas superiores.

## MM - Como se dá a participação das mulheres no Sindicato?

**Euclides** - É muito significativa. Já tivemos diretora de esportes, comandando as diversas atividades que a entidade promove, como os campeonatos; na área cultural, administrativa e temos, ao longo da história, mulheres na nossa linha de frente, organizando as lutas da categoria por melhores condições de vida e trabalho, e pela transformação da nossa sociedade. Verdadeiras guerreiras nas greves e enfrentamentos da categoria.



## MM - Quais momentos históricos afirmam a presença das mulheres da direção do Sindicato?

**Euclides** - Começou a se expressar logo após a fundação do Sindicato, na greve de 1934, quando conquistamos o IAPB e a estabilidade no emprego a partir de dois anos num mesmo banco. Mutti de Carvalho era a principal liderança da categoria, mas a participação das mulheres naquela greve foi expressiva. Alice Bottas já era diretora da entidade.

Acho que é necessário aumentar a participação das mulheres nas diretorias da entidade. A partir de 1981, isso começou a acontecer de forma mais intensa, quando o percentual passou para 8,33%. Hoje, na atual diretoria, as mulheres ocupam 18,84% dos cargos.

## VIOLÊNCIA SEXUAL

Uma enquete está disponível no site do Sindicato ([bancariosbahia.org.br](http://bancariosbahia.org.br)), abordando a violência sexual. A partir da participação virtual, o Departamento de Gênero poderá identificar em que escala vem ocorrendo essa prática, que pode ser mais comum do que se imagina. Participe você também, entre na página do Sindicato e responda a enquete.

Este  
**CORPO**  
é meu



Não se bate! Não se vende!  
Não se estupra!

Não se mata!

## PROGRAMAÇÃO DO 8 DE MARÇO

### BRECHÓ DAS BANCÁRIAS

Venda de produtos novos e usados a preços reduzidos.

**Período:** março, abril e maio (abertura dia 8/03).

### CAFÉ DA MANHÃ

**Convidadas especiais: Dra. Petilda Vasquez** (professora, pesquisadora da área de gênero e membro da ALAL - Associação Latino Americana de Advogados Trabalhistas) e **Rosana Santos Silva** (diretora do Sindicato dos Bancários, gestão de 1990) **Homenagem a Alice Bottas** (primeira diretora do SBBA, gestão de 1934), atribuindo seu nome à sala da Diretoria de Gênero.

**Data:** dia 8 de março (sexta), às 8h. No Espaço Cultural Raul Seixas.

### MARCHA

Manifestação nas ruas centrais da cidade com a participação de atrizes caracterizando oito mulheres que foram destaques na luta nacional.

**Data:** dia 8 de março, do Campo Grande até a Praça Municipal.